



## Um furacão chamado Coronavírus

O mês de março chegou ao fim. Com isso, completamos quase 4 meses desde que as primeiras informações sobre o Coronavírus (Covid-19) ganharam lugar nos noticiários. O que começou na China semelhante a um vento forte, em pouco tempo alcançou as proporções de um furacão, colocando as pessoas em alerta e movimentando estruturas, neste caso, sociais e econômicas ao redor do mundo.

Aqui no Brasil nos deparamos, há pouco mais de um mês, com a confirmação do primeiro caso da doença, e estamos caminhando com as medidas de contenção do problema. Os cuidados com a saúde e as restrições de funcionamento impostas ao comércio, escolas, empresas e outros segmentos permanecem prioritárias. Assim como acontece nas passagens dos furacões, ainda é preciso aguardar até que os ventos se acalmem e possamos avaliar a real dimensão das perdas e estragos, muitos deles sentidos desde já por empresas, profissionais, entre outros.

### **O impacto negativo é inevitável num primeiro momento!**

No que diz respeito ao mercado financeiro, o cenário também é desafiador. Com os desdobramentos da crise, os riscos se concretizaram, e o resultado tem sido uma forte deterioração dos ativos financeiros. Em outras palavras, quem possui investimentos em ativos de risco como ações em Bolsa, por exemplo, está amargando perdas consideráveis em seu patrimônio, pelo menos neste momento de alta volatilidade.

Trazendo isso para as entidades fechadas de previdência complementar, e, nesse caso, para a Fundação Itaúsa Industrial, a situação não é diferente. E como gestora do patrimônio de mais de 7900 participantes do Plano PAI, cabe a nós trazer a má notícia: a rentabilidade de março será afetada e os resultados não serão positivos, e isso independe da forma como nossos investimentos estão estruturados ou da eficácia da gestão dos recursos. O fato é que estamos sentindo na pele os impactos de uma crise que chegou de forma inesperada e que hoje já alcança boa parte do mundo.



O momento agora exige cautela, e mais do que isso, calma e equilíbrio para aguardar por dias menos nebulosos. Como dizem por aí, estamos no olho do furacão, e o sentimento de apreensão é natural. Não sabemos dizer ainda por quanto tempo essa crise se estenderá, nem as dimensões dos estragos que vai deixar. Sabemos apenas que ela vai passar, assim como todo furacão também passa.



## O tempo como aliado – visão de longo prazo!

É preciso lembrar, no entanto, que temos a nosso favor o fator tempo e parte dos nossos participantes conseguirá se beneficiar dele. O fundamento de todo plano de previdência é o longo prazo. E este tipo de investimento também terá seus altos e baixos ao longo do percurso. O mesmo movimento que já levou seus ativos para cima, resultando em rentabilidades muito favoráveis, também será o mesmo que os puxará para baixo, e depois para cima novamente. Os retornos são cíclicos, por isso, mais do que nunca é essencial olhar longe. Decisões precipitadas, baseadas no calor do momento e no imediatismo, raramente funcionam, podendo, ao contrário disto, levar a prejuízos financeiros irremediáveis, uma vez que não aproveitarão a recuperação natural do mercado.

Importante frisar também que, em um plano de previdência complementar, os recursos serão utilizados no momento da aposentadoria e durante todo o período de concessão do benefício (5 a 20 anos no caso da Fundação Itaúsa Industrial), o que coloca mais uma vez o tempo a nosso favor, propiciando assim, na medida do possível, uma esperança maior aos nossos participantes e assistidos, apesar de sabermos que para alguns, a perda será significativa e talvez irrecuperável sem que possamos fazer algo a respeito.





Como já temos mencionado em comunicados anteriores, ressaltamos que a Diretoria Executiva, em conjunto com o Conselho Deliberativo da Fundação Itaúsa e gestores parceiros, tem adotado todas as ações cabíveis numa tentativa de amenizar os efeitos da crise sobre o patrimônio de nossos participantes e assistidos, e permanecerá, deste modo, atenta para que, diante de novos fatos, esteja pronta a agir.

É certo que teremos pela frente períodos de incertezas e muitas perguntas ainda ficarão sem respostas. Mas, por ora, recomendamos a todos paciência, ponderação e resiliência.

Aproveitem este período de recolhimento para cuidarem de vocês e das pessoas que estejam próximas. Busquem conhecimento, descubram novas habilidades, se reinventem, e não se esqueçam de seguir as recomendações do Ministério da Saúde e de especialistas no sentido de conter a propagação do vírus. Lavem sempre as mãos; cuidem da higienização da casa e objetos, principalmente aparelhos celulares; mantenham-se em casa; evitem aglomerações, bem como o contato próximo com idosos, que são os mais suscetíveis à doença; usem máscaras quando necessário; e em caso de algum sintoma, busquem ajuda médica.

Mais do que cuidar da gestão de seus recursos financeiros, a Fundação Itaúsa Industrial está aqui para cuidar do seu futuro. Sempre a seu lado.

Em caso de dúvidas ou mais informações, entrem em contato com a equipe de Atendimento da Fundação Itaúsa pelos canais que você já conhece: [atendimento@funditausaind.com.br](mailto:atendimento@funditausaind.com.br) ou pelos telefones (11) 3179.7233/ 7419/ 7448.

*Acompanhem também os demais comunicados da Fundação Itaúsa Industrial sobre os impactos do coronavírus no site: [www.funditausaind.com.br/coronavirus](http://www.funditausaind.com.br/coronavirus)*



Divulgado em: 31/03/2020

